

**Padronização e análise da acurácia de um método de isolamento de "Listeria monocytogenes"**

Autor(es): DELIBERALLI, Ivânia; VARGAS-GARCIA, Camila Foletto; MARIANI, Pauline Eloise; SCHNEIDER-DE-OLIVEIRA, Caroline; BLUM-MENEZES, Dulcinéa

Apresentador: Ivânia Deliberalli

Orientador: Dulcinéa Blum Menezes

Revisor 1: Fábio Leivas Leite

Revisor 2: Monica Leal Alcure

Instituição: Universidade Federal de Pelotas

Resumo:

INTRODUÇÃO Listeriose humana é geralmente adquirida por ingestão de alimentos de origem animal ou vegetal contaminados com *Listeria monocytogenes*. A ingestão deste microrganismo é um evento comum, devido à sua distribuição ubíqua e à alta frequência de contaminação de alimentos derivados do leite e alimentos industrializados. Em indivíduos imunocomprometidos, a proliferação destes leva a bacteremia, e posteriormente há a invasão de outros órgãos como cérebro e úteros gravídicos. As listerioses feto-materna e neonatal resultam da invasão do feto via placentária. As conseqüências são: aborto, parto prematuro ou infecção generalizada em recém nascidos. A infecção materna é frequentemente assintomática ou clinicamente apresentada como uma síndrome viral. No Brasil, não há a conduta de notificação de casos de listeriose em hospitais. Diante desta perspectiva há a necessidade de estudos aplicados a esta patologia, quanto aos dados epidemiológicos. **OBJETIVOS** Padronizar e analisar a acurácia de um método de isolamento de *Listeria monocytogenes*. **MATERIAL E MÉTODOS** Os isolamentos foram realizados segundo KAUR et al., 2007. Brevemente, cepas de *L. monocytogenes* ATCC 19114 e ATCC 19117 foram diluídas seriadamente, em concentrações de 10⁸ a 10¹ UFC/mL. Posteriormente 1ml de cada diluição foi incubado em 9ml de PEB a 30°C, por 24h. Para o enriquecimento secundário as amostras foram transferidas para LEBB-UVM I (OXOID) a 30°C, por 24h. Posteriormente, alíquotas destas culturas foram transferidas para LEBB-UVM II (OXOID) e incubados a 30°C, por 72h. Os inóculos foram semeados em ágar Oxford suplementado, e incubados a 30°C, por 48h. O experimento foi realizado em duplicata. **RESULTADOS E DISCUSSÃO** A partir da técnica empregada, foi possível obter o isolamento da cepa ATCC 19114 até a diluição 10¹ UFC/mL, em ambas repetições, porém, para a cepa ATCC 19117 houve diferença de resultados. Foi possível obter o isolamento desta cepa até a diluição de 10³ UFC/mL na primeira repetição, e até 10¹ UFC/mL na segunda repetição. **CONCLUSÃO** Através destes resultados, conclui-se que este método apresenta limite de isolamento teórico entre 10³ e 10¹ UFC/mL. Deve ser considerado que este valor esta independente de fatores biológicos que possam ser encontrados em amostras clínicas, uma vez que o teste foi realizado em cepas diluídas em solução fisiológica padrão.